

7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE PIRACICABA



ATA DA 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE PIRACICABA.

Aos dezesseis (16) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um (2021), na Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba, situada na avenida Monsenhor Martinho Salgot, 560, bairro Areão, às oito (8) horas, deu-se início à sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba. Na entrada do hall do Salão Nobre e devido a pandemia, a temperatura das pessoas foi auferida e o uso de máscaras era obrigatório. Após, as pessoas inscritas, representantes dos segmentos da sociedade civil para concorrer a eleição do Conselho da Cidade, eram conduzidas para assinarem as listas de presença, que estavam dispostas nas mesas identificadas pelos respectivos segmentos ou para a mesa dos participantes, nos demais casos. Cada pessoa, após assinatura da respectiva lista de presença, foi identificada com pulseira colorida, em acordo com o segmento que representa, exceto os participantes, e todos receberam uma pasta contendo cópia do Regimento Interno da sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba, folhas de sulfite para anotações e caneta. As oito (8) horas e trinta (30) minutos as pessoas foram conduzidas ao Salão Nobre, onde as oito (8) horas e cinquenta (50) minutos o Diretor-Presidente do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), Daniel Rosenthal, representando, também, neste evento o Prefeito municipal, Luciano Santos Tavares de Almeida, deu início à sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba, agradeceu a presença de todos e em nome dos demais membros que compõem a mesa, o Vice-Prefeito e secretário municipal de educação, Gabriel Ferrato dos Santos, e o Diretor Executivo da FUMEP, Renato de Albuquerque Ferreira, cumprimenta todos os professores, pelo seu dia, que ocorreu no dia anterior. Explica o conceito e importância de Conferência da Cidade e do Conselho da Cidade. Na sequência apresenta vídeo do Prefeito do município, Luciano Almeida, que agradeceu a presença de todos na sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba e expôs os desafios e a importância do debate para construir uma nova Piracicaba. Na continuidade o Daniel Rosenthal passou a palavra para o Vice-Prefeito Gabriel Ferrato dos Santos, que agradeceu a todos e todas; salientou que há vinte (20) anos que discutimos as cidades, pois o Estatuto da Cidade é de dois mil e um (2001). Destacou que é um cidadão observador e olhando a cidade verifica o que foi feito e o que falta a fazer; ressaltou que a cidade que queremos é aquela com emprego, educação, saúde e outros; frisou a importância da participação e o desafio da construção das Cidades Inteligentes, que é para todos. Em seguida o Daniel Rosenthal passou a palavra para Renato de Albuquerque Ferreira, que manifestou estar feliz por sediar a sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba; esclareceu que a Fundação está passando por uma transformação e espera um bom debate para o bem do futuro de todos. Às nove (9) horas e cinco (5) minutos Daniel Rosenthal iniciou a leitura do Regimento Interno da sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba, que pode ser acompanhada por todos, pois contava da pasta entregue no cadastramento. Após a leitura, uma pessoa, que se identificou como Valéria e disse representar o sindicato, ressaltou que no artigo dez (10), inciso dois (II) deveria constar apenas sindicato rural e sindicato urbano, retirando a palavra “trabalhadores”. O José Rodolfo Penatti propõe a retirada da indicação de trabalhadores no segmento dos sindicatos, assim englobaria o sindicato patronal rural. O Isaac Jorge Roston Junior lembrou que não dá para fazer esta alteração no Regimento Interno, pois trata-se de imposição legal. Uma pessoa, que não se identificou, alertou que a semântica entre trabalhador e patronal são diferentes, para ambos serem representados em segmentos distintos. Daniel Rosenthal esclareceu que levará as sugestões para atender a todos. Outra pessoa, que não se identificou, ressaltou que as sugestões deverão ser analisadas. Daniel Rosenthal pôs em votação o Regimento Interno que foi aprovado por unanimidade. Na sequência Daniel Rosenthal explicou a importância e o papel do Conselho da Cidade e solicitou que os representantes dos segmentos da sociedade civil se dirijam as respectivas

7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE PIRACICABA



47 salas, em acordo com a cor das suas pulseiras, para eleição da sociedade civil para o Conselho da
48 Cidade, a saber: **sala 1 - representantes dos empresários:** setor imobiliário – pulseira prata, setor
49 sucroalcooleiro – pulseira dourada e demais setores econômicos – pulseira branca; **sala 2 -**
50 **Movimentos sociais:** sindicato dos trabalhadores rurais – pulseira verde; sindicato dos trabalhadores
51 urbanos – pulseira azul e movimentos populares ou associações de moradores – pulseira rosa; **sala 3**
52 **- representantes de ONGs, entidades técnicas ou profissionais e instituições de ensino ou pesquisa**
53 **– pulseira amarela e sala 4 - representantes das diferentes unidades de planejamento territorial,**
54 **incluindo as regiões: norte, sul, leste, oeste, centro e área rural – pulseira vermelha.** Após a eleição
55 todos retornaram à plenária. Daniel Rosenthal agradeceu a todos e leu o nome dos eleitos, para
56 representar a sociedade civil no Conselho da Cidade: **representantes dos empresários: setor**
57 **imobiliário –** titular: Calil José Miguel e suplente: Copérnico Richard Haiter; **setor sucroalcooleiro -**
58 **titular: José Rodolfo Penatti e suplente: Marcos Farhat; dos demais setores econômicos -** titular:
59 **Ademir Sérgio Brazaca e suplente: Paulo Masiero; representantes dos movimentos sociais: sindicato**
60 **dos trabalhadores rurais -** titular: Vanderlei Sanches Baesteiro; **sindicato dos trabalhadores**
61 **urbanos -** titulares: José Osmir Bertazzoni, José Antonio Fernandes Paiva e Kerllyn de Oliveira
62 **Menegusse e suplente: Angelo Antonio Stella; movimentos populares ou associações de moradores**
63 **-** titulares: Iraci Vitor Honda e Antonio Sergio Mariano Setten e suplentes: Cícero Bezerra da Silva e
64 **João Domingues Nunes de Souza; representantes de organizações não governamentais,**
65 **entidades técnicas ou profissionais e instituições de ensino ou pesquisa –** titulares: Ivanjo Cristiano
66 **Spadote, Renato de Albuquerque Ferreira e Luis Chorilli Neto e suplentes: Marly Terezinha Pereira e**
67 **Ricardo Shirota; representantes das diferentes unidades de planejamento territorial, incluindo as**
68 **regiões norte, sul, leste, oeste, centro e área rural -** titulares: Isaac Jorge Roston Junior, Bartira
69 **Mendes de Campos Louzada, José Luis Medina Campos e Bruno Soares dos Santos e suplentes:**
70 **Anderson Martins de Oliveira, Almir Rodrigo Santos de Oliveira, Ivair Moisés Medeiros e Sidivaldo**
71 **Airton Cancilliero. Daniel Rosenthal ressaltou que, independentemente de ser titular ou suplente, a**
72 **participação é fundamental e salientou que críticas são importantes, mas, principalmente, que**
73 **tragam soluções. As dez (10) horas e vinte e cinco (25) minutos Daniel Rosenthal deu início, ao que**
74 **destacou ser o primeiro passo para o Plano Diretor de Cidade Inteligente de Piracicaba, e declarou**
75 **que “o feito é melhor que o não feito”. Daniel Rosenthal apresentou a engenheira agrônoma**
76 **Waleska Del Pietro, que trabalha como consultora em cidades inteligentes, leu seu curriculum e**
77 **passou a palavra a mesma. Waleska Del Pietro agradeceu a todos, esclareceu que participa do**
78 **Instituto Smart Cities e ressaltou que cidade inteligente não é cidade digital, e deve ter quatro pilares**
79 **principais, a saber: humana, o foco é nas pessoas; eficiente, o foco na melhoria da qualidade dos**
80 **serviços prestados economizando tempo e dinheiro; sustentável, o equilíbrio entre o social,**
81 **econômico e ambiental e governança com com visão estratégica e de inovação. Esclareceu que**
82 **Cidade Inteligente é a longo prazo e podemos começar agora. Ressaltou que participa de**
83 **levantamentos e diagnósticos de várias cidades, que é fundamental para estabelecimento do**
84 **caminho a seguir. Lembrou da conversa com a secretária municipal Nancy Aparecida Ferruzzi Thame,**
85 **que se trata de município inteligente, abrangendo o urbano e rural. Agradeceu a todos por estar**
86 **neste projeto de start do Plano Diretor de Cidade Inteligente de Piracicaba. Daniel Rosenthal**
87 **agradeceu a Waleska Del Pietro, reafirmou tratar-se do primeiro passo para a elaboração do Plano**
88 **Diretor de Cidade Inteligente de Piracicaba, e debatermos o que temos, o que queremos e o que**
89 **podemos para Piracicaba. Solicitou para que as pessoas, seguindo a indicação A, B, C e D na pulseira**
90 **recebida no cadastramento, se dirigissem as respectivas salas indicadas pelas letras,**
91 **correspondentes aos seguintes tópicos e subtópicos: Sala A – meio ambiente: saúde, recursos**
92 **hídricos/saneamento, agricultura e energia; Sala B – infraestrutura: tecnologia e informação**

7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE PIRACICABA



93 (internet), segurança telecomunicação, mobilidade (transporte, ciclovias, acessibilidade),
94 infraestrutura, urbanismo e energia (iluminação); Sala C - gestão & negócios: economia,
95 planejamento/execução, empreendedorismo, governança/gestão, turismo, agribusiness, serviços
96 públicos, região metropolitana, comunicação e trabalho/renda; Sala D – educação: esporte, cultura e
97 projetos sociais. Após os debates, todos retornaram a plenária e o Daniel Rosenthal pediu ao
98 representante de cada sala se dirigissem ao microfone, no palco, para lerem as sugestões. O
99 **representante da Sala A – meio ambiente, Luis Fernando Rebel Machado**, se apresentou e
100 comunicou ser membro do COMDEMA (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente); ressaltou a
101 importância do conhecimento das necessidades, da saúde, dos recursos hídricos e outros; reforçou
102 que toda crítica é benéfica para futuras melhorias e apresentou as seguintes questões: problemas
103 com as queimadas, melhoria na distribuição de resíduos sólidos e ressaltou que sem educação
104 ambiente o problema continuará, os recursos hídricos estão escassos, perda d'água tratada,
105 problemas no saneamento, cidade expandindo e centro esvaziando, incentivar a energia renovável,
106 o uso gás metano, lembrando que a PPP do aterro sanitário ficou de fazer, as áreas abandonadas
107 deveriam ser utilizadas com hortas, assim manteria o uso e evitaria invasões. O **representante da**
108 **Sala B – infraestrutura, Sérgio Maluf Chain**, se apresentou e iniciou com as questões da cidade que
109 temos: deficiência no transporte público, principalmente para as áreas periféricas e no rural,
110 deficiência no sistema viário na região sul, ineficiência do abastecimento de água na cidade como um
111 todo e esgotamento sanitário no bairro Santa Rita, deficiência na segurança nas áreas periféricas e
112 no andar a pé, carência de acessibilidade - incluindo o transporte público e as calçadas, deficiência da
113 infraestrutura (sistemas) dos órgãos públicos e de cobertura de internet móvel; a cidade que
114 queremos: melhoria dos veículos de transporte público e ampliação das linhas, melhoria do sistema
115 viário com vias mais rápidas e amplas, com perimetrais e anel viário, melhoria no abastecimento de
116 água, melhoria na fiscalização edilícia e de parcelamento do solo, ampliação dos sistemas eletrônicos
117 de segurança, melhoria das calçadas e padronização, melhoria do sistema e integração dos serviços
118 no órgão público, melhoria no serviço de internet móvel; a cidade que podemos: melhorar o edital
119 de transporte público, abastecimento de água eficaz, melhorar o planejamento urbanístico, a
120 fiscalização e a segurança. O **representante da Sala B – gestão & negócios, Ricardo Shiota**, se
121 apresentou e iniciou esclarecendo que o grupo apontou pontos positivos no Município, como uma
122 economia diversificada, instituições de ensino avançadas, o atrativo turístico, principalmente do rio
123 Piracicaba e seu salto, e que pode ser melhorado, produzindo mais empregos e rendas, boa
124 integração com os municípios vizinhos. Ressaltou que o conceito do Parque Tecnológico tem boas
125 intenções, mas poderia ser aproveitado e desenvolvido de maneira mais efetiva. Na questão da
126 cidade que podemos a lista é grande, mas não conseguiram detalhar. Ressaltou que o futuro da
127 região metropolita está pautado no melhoramento do conhecimento, da ciência e da tecnologia,
128 integrando a produção, disseminação e efetiva utilização dos conhecimentos, aproveitar e integrar as
129 instituições de ensino e pesquisa, com foco numa economia com base tecnológica limpa, produtiva,
130 competitiva, sustentável e que gere emprego e renda, o grupo apresentou como dificuldade o trato
131 com o poder público, principalmente, na questão financeira, pois as *startups*, que não conhecem as
132 questões tributárias, têm idéias boas mas não conseguem se estabelecer; melhorar a governança do
133 setor público municipal; melhorar o centro de integração de dados para fins públicos e privados.
134 Daniel Rosenthal lembrou que os dados da prefeitura estão concentrados no IPPLAP, cuja
135 responsável é a funcionária Adriana, mas que fica a provocação. Ressaltou que no próximo dia 19
136 ocorrerá um encontro da região metropolitana de Piracicaba e agradeceu ao Café Morro Grande pelo
137 fornecimento do café neste evento. Na sequência pediu para o representante da Sala D – educação
138 apresentar as sugestões. O **representante da Sala D – educação, Paulo Davi Polezi**, apresentou uma

7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE PIRACICABA



139 síntese das ideias debatidas: a educação não atende das pessoas mais vulneráveis; ressaltou que a
140 educação é a única forma de mudar a vida das pessoas; mais escolas com período integral; mais
141 cursos técnicos integrado ao trabalho; salientou que há pouca conexão do poder público com a
142 sociedade civil e como exemplo citou a pouca participação no Orçamento Participativo; ressaltou que
143 lazer e esportes estão centralizados, mas informou que a prefeitura está descentralizando; aumentar
144 os projetos sociais nos bairros; lembrou que cidade inteligente é, também, cidade conectada e
145 poucos cursos estão disponíveis nesta área, que é o futuro e devemos preparar as pessoas. Daniel
146 Rosenthal agradeceu a todos e salientou que o tempo foi curto, mas a pressão até ajudou na
147 elaboração das sugestões. Lembrou que este é o primeiro passo para o Plano Diretor de Cidade
148 Inteligente de Piracicaba. Agradeceu a FUMEP, a Waleska, a todos os presentes, a Procuradoria Geral
149 pelo apoio e a toda a equipe do IPPLAP: Beatriz, Lídia, que infelizmente não pode estar presente,
150 Vanessa, Franciane, Érika, Idinilson, Andréa, Adriana e Saymon, convidou todos para uma foto e deu
151 por encerrada a sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba. Eu, Maria Beatriz Silotto
152 Dias de Souza, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelo Diretor-Presidente do
153 Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba. Piracicaba, aos vinte (20) dias do mês de
154 outubro de dois mil e vinte e um (2021).

155
156
157

158 **Maria Beatriz Silotto Dias de Souza**
159 Eng^a Civil/IPPLAP

Daniel Rosenthal
Diretor – Presidente do IPPLAP

160